

REPUBLICA

Orgão do Partido Republicano Catherinense

ANNO XVIII

FLORIANOPOLIS

Terça-feira, 20 de Março de 1923

SANTA CATARINA

NUM. 1303

Centenario de Florianopolis

Carta de lei de 20 de Março de 1823, que elevou à categoria de cidade a villa do Desterro

Eleva a categoria de cidade a villa do Desterro, capital da Província Santa Catarina.
D. Pedro pela Graça de Deus, e Unâimne Acclamação dos Povos, Imperador Constitucional, e Defensor Perpetuo do Império do Brasil. Faco saber aos que esta minha carta virem: Que tendo eu elevado este Paiz à alta dignidade do Império como exigiu: a sua vasta extensão, e riqueza; e tendo-me dado as províncias, de que elle se compõe, grandes, e repetidas provas de amor, e fidelidade à minha augusta pessoa e de firme adesão a causa sagrada da Liberdade, e Independência deste Império, cada uma segundo os meios que lhe ministraram sua população, e riqueza: Houve por bem, por meu imperial Decreto de 21 de mezo proximo passado, em memória, e agradecimento de tantos, e tão relevantes serviços, que mutuamente se tem prestados concurriendo todas para o fim geral do augmento, e prosperidade destas grandiosas Nações, elevar a categoria de cidades todas as vilas que forem capitais de Províncias. E sendo a villa do Desterro da Ilha de Santa Catharina a capital da Província deste nome: Hei por bem, em conformidade do dito meu imperial Decreto que fique criada na cidade, e que por tal seja levada, e reconhecida com a denominação de cidade do Desterro; e haja todos os foros, e prerrogativas das outras cidades deste Império, concorrendo com elles em todos os actos públicos, o gozando os cidadãos, e moradores della de todas as distinções, franquezas, privilégios, e liberdades de que gozam os cidadãos, e moradores das outras cidades sem diferença alguma, porque assim é minha mercê.

Pelo que mando a Mesa do Desembargo da Pago, e do Conselho, e Ordens, Presidente de Tesouro Público, Conselho da Fazenda Nacional, Regedor da Casa da Suplicação, Junta do Governo Provisório da Província de Santa Catharina, e a todas as maiores das outras Províncias: Tribunais, Ministro de Justiça, e quase que outras pessoas, a quem o conhecimento desta minha carta haja de pertencer, a comprimir, e guardem, e facam cumprir e guardar, como nella se contém sem dúvida, ou embargo algum. E ao Monsenhor Mirauda, Desembargador do Pago e Chanceler mor do Império do Brasil ordene, que a faça publicar na Chancelleria, e que della envie copias a todos os Tribunais, e Ministros, a quem se costumam enviar semelhantes cartas, registrando-se em todas as estâncias do estyal, e remetendo-se o original à Camera da dita nova cidade para seu título. Dada no Rio de Janeiro as vinte de Março de 1823, 2º da Independência, e do Império — Imperador com Rúbrica e Guarda.

— Carta, por que Vossa Magestade Imperial Ha por bem erigir em cidade a villa do Desterro da Ilha de Santa Catharina, capital da Província deste nome, com a denominação de Cidade do Desterro; e com todos os foros, liberdades e prerrogativas, de que gozam as outras cidades deste Império, concorrendo com elles em todos os actos públicos na forma acima declarada. Para Vossa Magestade Imperial ver. — Manoel Corrêa Fernandes a fez — José Caetano de Andrade Pinto a fez escrever.

Tem a data de 29 de Março de rino da Rosa e Floriano Eloy de Melo 1823 a Carta de Lei pela qual D. deitou.

Pedro I elevou a categoria de cidade a villa do Desterro, sede da antiga Capital.

Ha, pois, cem annos, gosa a povoaçao cujos fundamentos laçou nessa ilha o serântina paulista Dias Velho, as regalias que vedava leis autorizavam as localidades a que tal horaria fizessem jus.

Administrava entao a antiga Província a Junta do Governo Provisorio, que, em substituição ao governador tenente-coronel Thomaz Joaquim Pereira Valente, se compunha do capitão-mór de ordenanças Joaquim Jorge dos Anjos, presidente; major José da Silva Mafra, secretário; capitão João de Bittencourt Corrêa Maciádeno, Víctor da Vitoria Joaquim de Santa Anna Campos o maior de milícias Francisco Lanz do Livramento.

Este governo durou, até 16 de fevereiro de 1824 e a elle sucederam os presidentes nomeados por virtude da Carta da Lei de 20 de outubro de 1823, tendo sido primeiro o desembargador João Antônio Rodrigues de Carvalho (1824 a 1826) e o ultimo o dr. Luiz Alves Leito de Oliveira Belli (1826).

O governo municipal, exercido ate entao pelo Senado da Câmara, passou a ter a denominação da Câmara Municipal, cujo presidente exercia as funções de Executivo.

Faziam parte da edilidade desterrense, no tempo da elevação da villa a cidade, os srs. Francisco José Nunes, Francisco Machado de Souza, Francisco Antonio Pereira Guimarães, Francisco Borges de Castro, José Cesa-

para este município, por nomeação, o cargo de superintendente municipal.

D'ahi, a administração efectiva dos seguintes cidadãos: Henrique Monteiro de Abreu (1834 a 1838), Raulino Julio Adolpho Horn e dr. Sebastião Catão Callado, ambos em 1839; Emilio Blum (1839 a 1900), Raulino Julio Adolpho Horn (1910 a 1901), Francisco Campon da Fonseca Lobo (1901 a 1902), Antonio Pereira da Silva Oliveira (1902 a 1911), Gustavo Lebon Rego (1911 a 1912), Dorval Melchides de Souza (1912 a 1918), João Pedro de Oliveira Carvalho (1919 a 1922) e dr. Abelardo Wenceslau da Luz.

Em homenagem à data do centenário da elevação da antiga Villa do Desterro à categoria de cidade, o dia de hoje será considerado feriado municipal e estadual.

A comemoração de hoje

A's 5 horas da manhã haverá alvorada pela banda de musica da Força Pública em frente ao edifício do Governo Municipal.

Haverá missa campal ás 8 horas da manhã, officiada pelo redimivo sr. Bispo Diocesano, no Largo Treze de Maio, para o qual é convidada toda a população.

A noite haverá revereja no jardim Oliveira Belo, pelas bandas de musica, e iluminação profusa.

Em regosio a mesma data, o sr. dr. Abelardo Luz, Superintendente Municipal, poderá distribuir pães e carne aos pobres mais necessitados de Florianópolis.

O Conselho Municipal desta Capital, associando-se a essa significativa data, vai reunir-se, afim de comemorar esse acontecimento histórico da vida da cidade.

Tem a data de 1 de outubro de 1894 a lei nº. 111, que mudou para Florianópolis a antiga denominação desta capital.

O sr. coronel Pereira e Oliveira, vice-governador do Estado em exercício, assignou hontem o seguinte decreto sob nº. 1.634:

Art. único. — Fica considerado feriado a dia 20 de corrente mes, em homenagem ao primeiro centenário da actual capital do Estado à categoria de cidade.

O sr. dr. Abelardo Luz assignou sob nº. 2 a Resolução que transcrevemos a seguir:

O dr. Abelardo Wenceslau da Luz, superintendente municipal de Florianópolis, usando das atribuições que lhe são conferidas por Lei:

Considerando que transcorre, a 20 do corrente, o primeiro centenário da elevação da então Villa do Desterro à categoria de cidade, d'esse mesmo nome, hoje Florianópolis;

Considerando ainda que o Poder Público Municipal empire, estriamente, comemorar a passagem d'essa significativa data, — comparátilhando assim do registo da população;

Resolve, em homenagem, seja suspenso amanhã o respetivo expediente e hasteado o Pavilhão Nacional na entrada do edifício do Paço Municipal.

O sr professor Ulysses Reinald, membro do Instituto Histórico e Geográfico do Estado do Pará, redator e correspondente interino dos periódicos paracense e paulista *O Imparcial*, *A Gazeta*, visitou o sr. dr. Superintendente de Florianópolis apresentando-lhe cumprimentos pelo centenário da cidade e comunicar-lhe que representaria nas festas de hoje, por delegação, aquella associação e os jornais de que é redactor e correspondente.

O professor Reynal compunha a *República* congratulando-se com a redação desta folha polo centenário do governo e votada a Constituição de 11 de junho de 1851, foi criado

Os Bancos não funcionarão Associando-se à comemoração da

NA VILLA

Tarde de procissão da Virgem do Rosário. E, como o sol fizesse, a villa parecia Coberta do esplendor de uma ourivesaria. De um preço nunca visto, exelso, extraordinario.

Deblim! Deblim! Deblim! Resava o campanário. E o povo, em derredor da Imagem de Maria. Como contente estava, em perenne alegria. Sem se lembrar, talvez, do triste mundo vario!

Mas, nos olhos ícais, puríssimos, da imagem. Que violetas de dor! E que amarga linguagem. A sua bocca em goivo, entre prantos, assoma:

Chora a Imagem porque, desde os passados annos, A villa é sempre a mesma, e os corações humanos Os mesmos, como outrora, ha séculos, em Roma

Araújo Tiguereido

Praias da minha terra.

passagem do primeiro centenário da cidade, os Bancos manterão o seu expediente encerrado hoje.

Dr. Hercílio Luz

Para sua fazenda, em Taguatinga, seguindo hontem pelo manhã o sr. dr. Hercílio Luz, Governador do Estado.

S. exa. que foi acompanhado ato o Estúdio, pelos representantes do sr. coronel Pereira e Oliveira, vice-Governador em exercicio, alias autoridades muitos amigos pretendendo regressar no fim do corrente mês.

Medicina das Famílias

A Gripe

O boletim demográfico lhe expõe o estado sanitário do Rio de Janeiro diz que, na semana passada, a gripe dimitiu 41 pessoas, accusando sensível aumento em o numero de victimas.

Na Capital Federal correm, diariamente, as mais alarmantes notícias sobre uma provável pandemia 2º de gripe. Essas notícias não deixam de ter, porém, algum fundamento, visto a diffusão da maléfica, em alguns pontos da cidade, nestas duas últimas semanas.

Além disso, e tendo aparecido, em a nossa clínica particular, que, alguns casos dessa afecção, apareceram esse devido, sem divida, as modalidades bruscas de temperatura, e as grandes depressões barométricas observadas em dias de saudosa tranquilidade, vendo molde darmos aos leitores algumas informações sobre a terrível doença, que aqui colou tantas vidas preciosas e qual a humanidade pagou tão grande tributo, em 1918.

Não suponham que, ao tratarmos, hoje, d'este assumpto, estamos prevento nova irrupção de gripe. A previsão da volta da *grippeza* não deve

preocupar o espírito do nosso povo, apesar d'ella se ter acentuado, como epidémica, 3º tanto aqui, como em muitas outras localidades d'este e de outros estados. Não há motivos para recear um novo surto de character pandémico, porque os casos apareceram, embora em maior número do que em outras épocas do anno, são quasi todos, felizmente, de carácter benigno.

Seria por demais lugubre e sinistro que novo vendaval descesse aassegurar contra nos, seria por demais doloroso o alastramento d'essa entidade morbida, *in repre*.

A gripe, também denominada *influenza*, é uma doença infeciosa, epidémica e, como todo o mundo sabe, eminentemente contagiosa.

E' devido, segundo uns, a um micro-organismo do gênero de Pfeiffer, e, segundo outros, a uma associação micro-

biana, em a qual predominam o alludido germem.

Ataca ambos os sexos, porém supõe-se que o homem é mais predisposto do que a mulher.

Acomete também todas as idades, desde o recém-nascido, até o velho, e todas as classes sociais, desde o rico, na sua sumptuosa vivenda, até o humilde operário, na sua miserável choupana.

Há sobretudo nos pobres, na massa sofridora, nos organismos extenuados por um trabalho excessivo, depauperados por uma alimentação insuficiente, sem habitações confortáveis, sem a hygiene precisa, que ella logo introduzir-se, para contemplar, calma, serena e impiedosamente, o mais doloroso dos espetáculos.

A afecção é caracterizada por um comigo geralmente brusco, por um grande abatimento e por uma symptomatologia muito variada, revestindo tres formas principais: *toracico* ou *pulmonar*, *nervo* e *gastro-intestinal*.

A primeira d'essas variedades é reconhecida por alguns symptomas para o lado do apparelo respiratorio, tales como difusão, inflamação da laryngea e da traheia, roquidão, tossie, pequena dyspneia, algumas vezes expectoração abundante, além de outros conhecidos somente pelo medico ao fazer a auscultação dos pulmões.

A segunda variedade, isto é, a gripe nervosa, se distingue das outras por phenomenos nervosos, como sejam cephalalgia, photophobia, zoadas de artralgias (joelho, antebraço, hombro,) bem como nevrágicas faciais, sciáticas, intercostais, etc. A vez se observa-se agitação, delírio, confusão mental, assim como outras perturbações psichicas (mentais ou nervosas.)

Enfim, a gripe gastro intestinal é diferente das duas primeiras pela predominância de symptomas para o lado do tubo digestivo, tales como a diminuição do appetite, língua saburrosa, náuseas, vómitos, constipação de ventre em alguns casos, em outros diarréia, etc.

Em todas as tres formas, a temperatura, em geral, é de 38º a 39º, mas pode subir a 40º e até 41º. As urinas diminuem e tornam-se vermelhas, carregadas. O coração é sempre alterado.

E' muito raro que os symptomas de uma d'essas variedades de influenza appareçam isoladamente. Em geral, o microbio ou microblos atacam juntamente o sistema nervoso e os apparelos respiratorio e digestivo.

A gripe é uma maléfica que mais expõe os individuos acicalados e, além d'isso, relinche na maioria dos casos.

O prognóstico é quasi sempre benigno, exceptuando-se nos cardíacos, nos neuropatias, nos alcoolicos, nos

A DATA**20 DE MARÇO**

Em 20 de Março de 1819, nascce no Rio de Janeiro o dr. Antônio Pereira Pinto, que presidiu esta antiga província em 1849, tendo sido nomeado pela Carta Imperial de 20 de Janeiro e empossado a 6 de março.

Bacharelou-se na Faculdade de Direito da S. Paulo. Foi também presidente das províncias do Espírito Santo e Rio Grande do Norte. Era comendador das ordens da Rosa e do Christo.

Ocupou o cargo de Director da Secretaria da Câmara dos Deputados, onde sentou-se como representante do Espírito Santo.

Em 30 de novembro daquele anno passou governo ao 3º vice-presidente dr. Severo Amorim do Vale.

CANTO-MIRIM

velhos, nos individuos enfraquecidos e nos predispostos a tuberculose.

Afin de não tornarmos por demais longa e fatigante a presente descrição, deixamos para o proximo artigo algumas indicações sobre a prophylaxia e tratamento da molestia de que nos vimos ocupando.

Dr. Augusto

1) Estatística para a verificação do estado e os movimentos da população.

2) Molesia que ataca quasi todos os habitantes da sua região.

3) Molesia particular a uma região, ora existindo constantemente, ora voltando em épocas determinadas.

4) falta de ar.

5) Dür de cabeça.

6) Repulsa para a luz.

O Apostolo do Bem

Transcorrido, hoje, o 162º aniversario do nascimento do frade Irmão Joaquim, descendente da ilustre e distinta família Costa, sentimos nosso alma vibrar to mais justificando contentamento, em recordar aos nossos leitores patrões quem foi esse extraordinário velho de caridade, que, com inexcedível desvelo, bem sonhou honrar e dignificar a Patria,—já erguendo em seu solo grandiosos monumentos de piedade cristã, na proclamando em terra de serra mar. (Portugal) a grandeza semelhante de seu espírito, em bem trabalhar para minuar os sofrimentos dos desherdados da fortuna, proporcionando com o gesto nobilíssimo de seu generoso coração a confiança em Deus e a estrengana no respeito humano.

Sobre o nome do Irmão Joaquim paira uma atmosfera de simpatia e de veneração, sobres suas ossas mortais, nas quais resplandecem um triângulo luminoso a Fe, a Esperança e a Caridade, simbolos da magnitudine de seu pensamento, onde irradiia intensa luz, Justica e bondade.

O Santo homem, vestido de um barrete capuzado e seu corão, inspirado pelas doutrinas do Divino Mestre, seu experimentar desventura, alheio aos preconceitos sociais e tradicionais, fosse, mesmo, se preocuper com seu bem estar physique, penetrando nele gôndas e paixões, tendo por meta de seus ideias a felicidade colectiva, sem lisonjeação de encrencas, de razas, de sexos ou castas sotivas, vendendo obstaculos e superando dificuldades, elle, levou bem alto o nome do Brasil, resgatando novos horizontes promissores no pão brontônia nacional.

E' justificável, portanto, a Santa Catharina a direito de organizar-se em seu honro de in dividido patriarca que, espalhando sua benéfica de sua exige-

adamanino, com um sacrifício estupendo, revelou a grandez de sua embrião missão.

Esse varão viriloso, catarinense de nascimento, filho legítimo do sargento-mor Thomas Francisco da Costa e D. Maria Joaquina Victoria, nasceu, na então villa do Desterro, em 20 de Março de 1761.

Sous os feitos de uma sublimidade encantadora, poiso que o dinheiro, nas suas mãos tornava-se sanctifico, renumerando sous haevores materiais, e na pratica de amparar, consolar e ensinar, observando assim os divinos preceitos de Jesus, socorria o mendigo, sacrificava o enterno e ensinava carinhosamente o ignorante.

No desenrolho de artigo mais edi-

ficiente sacerdócio, o Irmão Joaquim

conheceu o gigantesco projeto de

origem em sua terra natal um hospital,

onde se abrigasse os pobres.

Partiu tal desiderio, foi peregrinando a pi as exprownias de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul, stranando e sentindo os rigores do tempo, e além dos sofrimentos physicos que o suportava com um paciencia evangélica, foi victimas dos meios e apodos dos incruelos, que impiedosamente eram tirados as faces do velho imponente do Apostolo do Bem.

Ao contemplar se a grandeza de sua

personalidade, que revela a culminação

e o explosivo de seu espírito de

primeira grandeza, sem ocasião, sempre

tradicando no coração de Partir. Bre-

ilhosa, que homenageava os seus fi-

lhos ilustres, sente um orgulho justi-

ficado ante a imagem luminosa de u-

na vida assim tão bem trabalhada.

Identificandose com terror em senti-

mentos de solidade humana, parecia que se inspirava em relações in-

timas com Ente Supremo, dando cumbo

ao seu tradicionais de independencia

e consciencia do seu valor, animado

com sincera piedade para com os fa-

felizes, collocando a alma de tudo o

do seu proprio bem estar pessoal,

comprehendendo bem os dictimes de sua

alma que era uma senteila divina;

zona, porque, e inseparável a sua indi-

vidualidade, tal e inseparável a sua bri-

lhosa renome do mundo christiano.

O Irmão Joaquim, tendo desmaiado

em sua futura a sorris bellas esperanças

podendo aspirar os tuostos de uma

grandesa social, no entretanto, ainda

um tanto, vontava profunda com-

pixão pelos desgraçados, tornando

um verdadeiro heros de pobreza!

Abnegando a sua cidade natal, par-

tiu em demanda de outras plagas, e por

onde transitava seduziu pelo seu ex-

emplo e pelo sua bondade, captivando

todos pelos extremos da sua virtude.

Integramente dedicado a causa do

bem comum aos seus semelhantes,

se propagando a obra meritória de

uma alma que sentia um prazer in-

comparável, alegria suavissima e doce,

que logo levava ao coração alheio o bal-

pulso comodador das suas virtudes; im-

pulsionado por affectos benevolen-

cias, impelido por uma juventude de

crença indubiosa, enjo caracter edu-

cado na escola da verdadeiro christia-

nismo, era o reflexo do espírito d'A-

que que recebera o baptismo nas

aguas santas do Jordão, e foi, desse

modo, que proclamando no mesmo tem-

po a gloria de Deus, trabalhou pelo

projeto da humanidade desvadada!

Dante dessa vida modélar, que fo-

ri servida de mui indigencia apri-

mada e de mui ventura modilhada

nas reis livrinas e humanas, e no con-

templiar as suas grandiosas obras

de amar e de misericordia, he, portem,

de nossos labios, em tom de mais nobre-

cer agogrento da Gertrudes, o Izidro

nao têve a carencia d'ores próx sus-

piros nem o chingo na cruz das cos-

tas, que o atrairam róximo emu os

dos travesseros, com os olhos fixes e

stando que nem tampa de panela,

Desde quasi um poucochinho antes

de Zé-Carneiro chegar, o velho dor-

ia, num somnre tão sumida, que duas

vezes a Gertrudes scisou que

esse tinha se findado.

Por isso, e não por nada, a Chica

padre arriar o queixo nos peitos e

nos mads conversar em descanso uns

instantinhos.

Já os gallos começavam a cantar,

os apressurados, a pedir logo a madrugada.

Com os olhos pescas que picas de

soneirre, Quincas Barnabé ronava,

no relogio, o pôrcego pequeno, que

parava em riba das quatros horas,

entretemos o outro, o grande, magro

como um canijo, a trepando no nu-

mero doze, que era um X com mais

dois II.

N aquela noite, a despique do pare-

admiração, que o Irmão Joaquim é um Francisco de Assis ou um Vicente de Paula.

Tendo succumbido na Europa, sua alma alou para regiões celestes, largando à Patria esses valiosos bens de uma riqueza incomum ravel, que são o Asilo de Orphão de São Joaquim, na Bahia; os seminários do Bon Consuelo e de Sant'Anna, em São Paulo; o seminário do Jacucanga no Rio de Janeiro; e um hospital para os pobres em sua terra natal.

Ao peregrino da caridade, no Brasil, no apostolo que andou sonhando a idea da virtude, o brasileiro que no extrangeiro soube dignificar a Patria, ao catarinense que, com sacrificio da sua vida, andou peregrinando no nobre intento de oferecer um hospital aos seus patrios infelizes; é de justica o tributo de homenagem de todos os brasileiros, concorrendo para que no bronze ou no mármore o recordamento da divida nacional.

A Associação Irmão Joaquim, benemerita instituição que tanto nos honra, em outro local desta folha, faz publicar um convite a seus associados para comparecerem a missa que em acção de graças a magnas datus do nascimento do seu Patrono, mande celebrar na capela provisória de seu novo, abrillantando a esse acto solene de religião a musica da Força Pública, gentilmente mandada pelo seu digno comandante Tenente Coronel Manoel do Nascimento Lins.—A.

Notas Diversas**Homenagens á memoria de Cruz e Souza**

Rio, 19. Os jornaes comemoram largamente a passagem do 25. aniversario da morte de Cruz e Souza, presidente da Republica.

A 10 horas realizou-se uma grande romaria ao tumulo do santo, vane- compreendendo o Ministro da Vise- Nostor, Victor, Pereira e Silva, Luiz Carlos, Carlos Fernandes, grande numero de jornalistas e literatos.

Fallaram nessa occasiao Nostor Victor, Vicente Pereira, Salomão Jorge, José Affonso e professor Cardoso.

O poeta Pereira e Silva recitou uma oda a Cruz e Souza.

Ruy Barbosa

Em resposta ao telegramma de per-

que o lhe enviou o sr. coronel Per-

reira Oliveira, vice-Governador em exer-

cicio, a exma. familia do conselheiro

Ruy Barbosa transmitiu-lhe o des-

pacho que segue:

Rio, 17.—Nossos sinceros agradeci-

mentos — Família Ruy Barbosa.

Xanxeré passou a deno-

minar-se "Ruy Barbosa".

Com relação à mudança da denomi-

nacão da villa de Xanxeré, que é

uma carinhosa homenagem do munici-

pio de Chapão ao grande brasileiro

recentemente falecido, recebeu o sr.

coronel Ruy Barbosa, em exercicio

de sua vila, o nome de Ruy Barbosa.

Na sequencia comunicou a

curso de Agrimensura, 1º anno, chia-

ma-João Jacques Boiteux; grão 5.

Desenaltor de arquitectura—João Ja-

ques Boiteux, grão 7.

Curso de Agrimensura—1º anno chia-

ma-João Jacques Boiteux; grão 5.

Desenaltor de arquitectura—João Ja-

ques Boiteux, grão 7.

—2º anno—*Desenaltor topográfico e de*

imprensa—João Francisco Beggis, grão 7.

Pharmacista—1º anno—*Historia Natural*—Frederico Geronimo Koedinger Sobrinho, grão 8. João Joaquim Glavan de Oliveira, 8. Nicanor Alves 1º Taurino Honório de Souza 31. Taurino Honório de Souza 31.

Odontólogo—1º anno—*Prótese dental*—Cid Barreto, grão 8. Frederico

Amphelio Gonçalves.

Oom pouco se ouvio como um es-

tafo, e ao depois uma chieira e logo

as horas: pan, pan, pan, pan! como os piros da gofeira nas bordas d'uma

bacia.

—Não demora o amuniceer—falou

abririndo a boca o Zé-Carneiro.

—E' certo,—concordou a Gertrudes,

abridendo a boca a Juilia que dava

claro. Agora, neste rate de tempo, o

sol é preguicento, preguicento. Mal se

bota em riba e já está, o dorminhoco

a espia os móveis por mode se deitar.

Um tiquimão de dia, crôdo! e' escuro

como breu.

Nesses tempos a Chica, dando um

grito, abria os olhos.

Quem sabe um sonho meu da pôbre

cauchimont?

Mas não! Era que o pescôco que

parava em riba d'uma canja que se alçava a fôr de valde.

—Pois, vêncê, mulher, vai dormir

de cibô a p'ra baixo que nem caju?

—ia dizendo a Gertrudes, afomentando.

Lésbia

Crôton selvagem, timbore luctivo,
Planta Mortal, carnívora, sangrenta,
Da tua carne bacchica rebenta
A vermelha explosão de um sangue vivo.

Nesse labio ardente e convulso,
Ri, ri risadas de expressão violenta
O Amor, tragicó e triste, e passa, lenta.
A morte, o espasmo gelido, afflicto . . .

Lésbia nervosa, fascinante e doente,
Cruel e demoniaca serpente
Das flammejantes atrações no goso.

Dos teus seios aciudos, amargos,
Flame capros aromas, e os letargos,
Os ópios de um huar tuberculoso . . .

STRAUVE, L. Gaudio, Paulo Kastner, 6
José Varella Junior, 8, Ricardo
Witt, 6, Rodolphi N.-mann, 7, Wal-
ter Karman 9 a Gil Dugatti 4,
20 annos—*Graças dentaria*—Ervin
Szwarczki, grão 6.

CRUZ E SOUZA

mero 26 sendo a aut rização contida na lei n° 57, de 10 docerante a sua

comunicação da Europa, sua alma alou para regiões celestes, largando à Patria esses valiosos bens de uma riqueza incomum ravel, que são o Asilo de Orphão de São Joaquim, na Bahia; os seminários do Bon Consuelo e de Sant'Anna, em São Paulo; o seminário do Jacucanga no Rio de Janeiro.

Ao peregrino da caridade, no Brasil, no apostolo que andou sonhando a idea da virtude, o brasileiro que no extrangeiro soube dignificar a Patria, ao catarinense que, com sacrificio da sua vida, andou peregrinando no nobre intento de oferecer um hospital para os pobres em sua terra natal.

A Associação Irmão Joaquim, benemerita instituição que tanto nos honra, em outro local desta folha, faz publicar um convite a seus associados para comparecerem a missa que em acção de graças a magnas datus do nascimento do seu Patrono, mande celebrar na capela provisória de seu novo, abrillantando a esse acto solene de religião a musica da Força Pública, gentilmente mandada pelo seu digno comandante Tenente Coronel Manoel do Nascimento Lins.—A.

Fiscalização de estradas

Ao sr. coronel Pereira, e Oliveira, vice-Governador em exercicio, o sr. engenheiro A. V. Avila transmittiu a comunicação que damos a seguir:

Laguna, 15. Tendo a hora de comunicar a v. exa. que neste dia as estradas ou exercicio da engenheiraria-chefe da 10ª Fiscalização com sede nesta cidade, para que fui designado por portaria da sr. Inspector Federal de Estradas, de 2 de fevereiro ultimo. A V Avila, Engenheiro Chefe 10ª Fiscalização

Wanderley Junior

Por telegramma particular que nos foi gentilmente mostrado, soube ter sido approvado plenamente em todas as cadeiras do segundo anno de curso de direito da Universidade do Paraná, o sr. Affonso Guilhermino Wanderley Junior, professor da Escola de Aprendizes Marinheiros.

Wanderley Junior

Por telegramma particular que nos foi gentilmente mostrado, soube ter sido approvado plenamente em todas as cadeiras do segundo anno de curso de direito da Universidade do Paraná, o sr. Affonso Guilhermino Wanderley Junior, professor da Escola de Aprendizes Marinheiros.

Por telegramma particular que nos

foi gentilmente mostrado, soube ter sido

aprovado plenamente em todas as

cadeiras do segundo anno de curso de

direito da Universidade do Paraná, o sr.

Affonso Guilhermino Wanderley Junior,

professor da Escola de Aprendizes Marinheiros.

Assumiu hontem o exercicio do cargo

de administrador interino dos Cor-

reios deste Estado, o chefe de secção,

sr. Heitor Capella do Livramento, vis-

tor ter o sr. Adolpho Leon Salles, que

ocupava aquelle cargo, tambem interi-

amente, requerido inspecção de sua

saudade, afim de solicitar licença, para

seu seu tratamento.

Cruzador "Barroso"

Procedente de Montevideu, ancorou ante-hontem, junto à baía de Anchieta-mirim, a barra do norte, o cruzador "Barroso".

Senhor Jesus dos Passos**A trasladação**

Como nos anos anteriores, realizou-se sabbado, à noite, a trasladação da veneranda imagem do Senhor Jesus dos Passos da Capela do Menino Deus para a Catedral provisória.

A concorrência foi extraordinária, sendo enorme o numero de sacerdotes, acéus que a frente e na cauda do grandioso prestito produziram um aspecto verdadeiramente deslumbrante.

A frente do andor, conduzido por pessoas do povo, que em religiosa ansia procuravam rever-se de instantes a instantes, vinham o capellão da imandado sr. padre Jayme Camara, acompanhado por outros sacerdotes, e preceios dos srs. drs. Hercílio Luz, governador do Estado; coronel Perreira e Oliveira, vice-governador em exercício; drs. José Calilco, e Victor Konder, respectivamente secretários do Interior e da Fazenda; dr. Antero de Assis, chefe da Polícia, deputados Adolpho Konder e Ferreira Lima, comandante Nascimento Lins, da Força Pública, desembargador José Boiteux e tão muitas autoridades e numeroso grupo de irmãos e de fieis.

Durante o trajeto tocaram as bandas de música do 14º Batalhão e da Força Pública.

Durante a noite, de sabbado, conservou-se aberta a catedral, que esteve literalmente cheia.

Os irmãos rezavam-se de hora em hora na guarda do andor, enquanto que no coro e na nave ouviam-se, a grito de os canticos em appólo as graças da Padroeira dos Passos.

Dos quatro da madrugada em diante houve missas em diversas horas, sempre muitos concurridos.

Procissão

Ante-hontem, então, às 17 horas, realizou-se com impotência e ordens a procissão do encontro, que obedeceu o seguinte itinerário: ruas Felipe Schmidt, Trajano, 28 de Setembro, Deodoro, Felipe Schmidt, Conselheiro Maia.

Seguiu-se ao andor, o palio, sob o qual o sr. dr. Joaquim Domingues, bispo diocesano, conduziu o Santo Lenho, acompanhado de muitos sacerdotes.

Ao chegar o prestito religioso à praça 15 de Novembro, lado do mar, realizou-se a comemorante scena do encontro, e pregando nessa occasião o reverend padre Jayme Camara.

A chegada da procissão, na Capela do Menino Deus, descerrou-se a cortina do Calvario, quadro de em folgante efeito.

— Ao guia, seguravam os cordeiros irmãos mesários coronel Germano e André Wendhausen, major Lauro Lihares e Anacleto Duarte Silva.

As varas do palio eram conduzidas pelos srs. tenentes Cantidio Regis, representando o sr. coronel Pereira e Oliveira, vice-governador em exercício, dr. Victor Konder, secretário da Fazenda; capitão de fragata Antônio Caraciolo, capitão do porto; tenente coronel Nascimento Lins, comandante da Força Pública; dr. Ferreira Lima, deputado federal; capitão de fragata Gouveia Coutinho, major José G. Donzel, dr. Erico Torres.

Pela primeira vez, nesta solennidade, figuraram a Venorica, desempenhada pela senhorinha Jucipina Cunha, S. João e Maria Magdalena, pelas senhorinhas Helena Mayko e Rosemarie Guimarães.

Tomaram parte no prestito os bandas de música do 14º Batalhão, Força Pública, Amfiteatro e Arte e Comércio.

— Sem receio de errar, calculavam os 5.000 pessoas a concorrência em ambas as solemnidades, atestado vivo dos sentidos religiosos do povo catarinense.

— É digna de menção a ordem que sempre reinou entre a enorme multidão, sem que o menor incidente viesse prejudicar o brilho de tão-imponentes actos.

Deixámos com satisfação esse facto aqui registado, pois que mais uma vez justifica a índole ordeira do nosso povo.

Força Pública**SERVIÇO PARA HOJE!**

Ronda de visita, 2º tenente João Mariuho.

Dia ao Batalhão, 2º tenente Alfredo Melo.

Adjunto do oficial de dia 1º sargento Alfonso.

Dia ao alojamento, músico Maurilio Guarda do Palácio 3º sargento Astro-gildo e cabo Adelino.

Guarda da Chancelaria, cabo Moyses Guarda do Tesouro, cabo Heleodo-ro.

Guarda do Quartel, cabo Martinho Costa.

Patrulha de 1º Quarto, 3º sargento Moyses.

Patrulha de 2º Quarto, 2º sargento Moyses e cabo Julio.

Reforço da Estação Agronômica, cabo Sebastião.

Piquete ao Batalhão, corneteiro Manoel, Antônio.

Uniforme 4º e perneiras

SERVIÇO TELEGRAPHICO INTERIOR**HINTON E MARTINS EM S. PAULO**

Rio, 19. Os aviadores Hinton e Martins foram festejadíssimos em São Paulo, onde terão uma estadia de alguns dias.

Visitaram o dr. Washington Luiz, Presidente do Estado, o prefeito e outras autoridades e assistiram a várias festas, inclusive da aviação.

ELEIÇÕES NO RIO GRANDE
Rio, 19. Realizaram-se no Rio Grande do Sul as eleições para um deputado federal, tendo o pleito corrido em completa calma.

Foi unanimemente eleito Lindolfo Colar, redator-chefe da *Federación*.

FOI ASSUMIR AS FUNÇÕES

Rio, 19. A bordo do *Massilia*, seguirá para a Suécia o ministro Almeida Brándao, que vai assumir as suas funções na Delegação Brasileira no seu país.

EM PIEDOSA MISSÃO
Rio, 19. Para Europa, seguinhontem, o aviador brasileiro Santos Dumont, que vai tratar da transladação dos restos de sua genitora para o mausoléu ultimamente construído nesta capital.

PARA A EUROPA

Rio, 19. Seguiram para a Europa o dr. Silviano Lobo, consul brasileiro, e a senhora Graça Aranha.

CHEIAS NO RIO TIETÉ

S. Paulo, 19. As aguas do rio Tieté, S. Paulo, 19. As aguas do rio Tieté, ora inundado, continuam manejando-se no mesmo nível.

ALMOÇO INTIMO

Santos, 19. Realizou-se hoje, aqui, um almoço de 100 talheres oferecido ao deputado Cesar Vergueiro, pelos seus amigos e correligionários, em regozijo à sua volta ao Congresso Federal.

INFORMAÇÕES

Rio, 19. O Departamento do pessoal da guerra oficiou ao Juiz da Vara Federal, prestando as informações solicitadas sobre as residências dos ex-alunos militares.

NOTÍCIA DESMENTIDA

Rio, 19. Comunicava de Fortaleza, Ceará, que o organo oficial desmente a notícia de que o presidente do Estado dr. Justiniano Serpa embarcará com destino a esta capital a bordo do paquete *Rio de Janeiro*.

ESCOLHA DE NOVO CHEFE

Rio, 17. A 22 do corrente haverá uma grande reunião de todos os chefes da polícia parahybana, atim de escolherem o seu chefe supremo, devido à renúncia irrevogável do dr. Epitácio Pessoa.

APURAÇÃO DE ELEIÇÕES

Fortaleza, 19. Reuniu-se a junta apuradora das eleições de 4 de fevereiro, para preenchimento da vaga do dr. Francisco Sá no Senado Federal, sendo dados ao dr. José Accioly 16.645 votos.

A AGENCIA AMERICANA EM SANTIAGO

Rio, 19. A bordo do paquete *Príncipe d'Utrìa*, embarcou hoje, com destino a Santiago, via Buenos Aires, o dr. Carvalho Azavedo, diretor da Agência Americana, que vai representar a na Conferência, acompanhando os trabalhos.

O ilustre viajante, que se faz acompanhar de sua senhora, teve um embarque concordíssimo, vendendo no

adjacente do oficial de dia 1º sargento Alfonso.

Dia ao alojamento, músico Maurilio Guarda do Palácio 3º sargento Astro-gildo e cabo Adelino.

Guarda da Chancelaria, cabo Moyses Guarda do Tesouro, cabo Heleodo-ro.

Guarda do Quartel, cabo Martinho Costa.

Patrulha de 1º Quarto, 3º sargento Moyses.

Patrulha de 2º Quarto, 2º sargento Moyses e cabo Julio.

Reforço da Estação Agronômica, cabo Sebastião.

Piquete ao Batalhão, corneteiro Manoel, Antônio.

Uniforme 4º e perneiras

As muitas autoridades, famílias e grande número de colegas e amigos,

casas muitas autoridades, famílias e grande número de colegas e amigos,

casas muitas autoridades, famílias e grande número de colegas e amigos,

casas muitas autoridades, famílias e grande número de colegas e amigos,

casas muitas autoridades, famílias e grande número de colegas e amigos,

casas muitas autoridades, famílias e grande número de colegas e amigos,

casas muitas autoridades, famílias e grande número de colegas e amigos,

casas muitas autoridades, famílias e grande número de colegas e amigos,

casas muitas autoridades, famílias e grande número de colegas e amigos,

casas muitas autoridades, famílias e grande número de colegas e amigos,

casas muitas autoridades, famílias e grande número de colegas e amigos,

casas muitas autoridades, famílias e grande número de colegas e amigos,

casas muitas autoridades, famílias e grande número de colegas e amigos,

casas muitas autoridades, famílias e grande número de colegas e amigos,

casas muitas autoridades, famílias e grande número de colegas e amigos,

casas muitas autoridades, famílias e grande número de colegas e amigos,

casas muitas autoridades, famílias e grande número de colegas e amigos,

casas muitas autoridades, famílias e grande número de colegas e amigos,

casas muitas autoridades, famílias e grande número de colegas e amigos,

casas muitas autoridades, famílias e grande número de colegas e amigos,

casas muitas autoridades, famílias e grande número de colegas e amigos,

casas muitas autoridades, famílias e grande número de colegas e amigos,

casas muitas autoridades, famílias e grande número de colegas e amigos,

casas muitas autoridades, famílias e grande número de colegas e amigos,

casas muitas autoridades, famílias e grande número de colegas e amigos,

casas muitas autoridades, famílias e grande número de colegas e amigos,

casas muitas autoridades, famílias e grande número de colegas e amigos,

casas muitas autoridades, famílias e grande número de colegas e amigos,

casas muitas autoridades, famílias e grande número de colegas e amigos,

casas muitas autoridades, famílias e grande número de colegas e amigos,

casas muitas autoridades, famílias e grande número de colegas e amigos,

casas muitas autoridades, famílias e grande número de colegas e amigos,

casas muitas autoridades, famílias e grande número de colegas e amigos,

casas muitas autoridades, famílias e grande número de colegas e amigos,

casas muitas autoridades, famílias e grande número de colegas e amigos,

casas muitas autoridades, famílias e grande número de colegas e amigos,

casas muitas autoridades, famílias e grande número de colegas e amigos,

casas muitas autoridades, famílias e grande número de colegas e amigos,

casas muitas autoridades, famílias e grande número de colegas e amigos,

casas muitas autoridades, famílias e grande número de colegas e amigos,

casas muitas autoridades, famílias e grande número de colegas e amigos,

casas muitas autoridades, famílias e grande número de colegas e amigos,

casas muitas autoridades, famílias e grande número de colegas e amigos,

casas muitas autoridades, famílias e grande número de colegas e amigos,

casas muitas autoridades, famílias e grande número de colegas e amigos,

casas muitas autoridades, famílias e grande número de colegas e amigos,

casas muitas autoridades, famílias e grande número de colegas e amigos,

casas muitas autoridades, famílias e grande número de colegas e amigos,

casas muitas autoridades, famílias e grande número de colegas e amigos,

casas muitas autoridades, famílias e grande número de colegas e amigos,

casas muitas autoridades, famílias e grande número de colegas e amigos,

casas muitas autoridades, famílias e grande número de colegas e amigos,

casas muitas autoridades, famílias e grande número de colegas e amigos,

casas muitas autoridades, famílias e grande número de colegas e amigos,

casas muitas autoridades, famílias e grande número de colegas e amigos,

casas muitas autoridades, famílias e grande número de colegas e amigos,

casas muitas autoridades, famílias e grande número de colegas e amigos,

casas muitas autoridades, famílias e grande número de colegas e amigos,

casas muitas autoridades, famílias e grande número de colegas e amigos,

casas muitas autoridades, famílias e grande número de colegas e amigos,

casas muitas autoridades, famílias e grande número de colegas e amigos,

casas muitas autoridades, famílias e grande número de colegas e amigos,

casas muitas autoridades, famílias e grande número de colegas e amigos,

casas muitas autoridades, famílias e grande número de colegas e amigos,

casas muitas autoridades, famílias e grande número de colegas e amigos,

casas muitas autoridades, famílias e grande número de colegas e amigos,

casas muitas autoridades, famílias e grande número de colegas e amigos,

casas muitas autoridades, famílias e grande número de colegas e amigos,

casas muitas autoridades, famílias e grande número de colegas e amigos,

casas muitas autoridades, famílias e grande número de colegas e amigos,

casas muitas autoridades, famílias e grande número de colegas e amigos,

casas muitas autoridades, famílias e grande número de colegas e amigos,

casas muitas autoridades, famílias e grande número de colegas e amigos,

casas muitas autoridades, famílias e grande número de colegas e amigos,

casas muitas autoridades, famílias e grande número de colegas e amigos,

casas muitas autoridades, famílias e grande número de colegas e amigos,

casas muitas autoridades, famílias e grande número de colegas e amigos,

casas muitas autoridades, famílias e grande número de colegas e amigos,

casas muitas autoridades, famílias e grande número de colegas e amigos,

casas muitas autoridades, famílias e grande número de colegas e amigos,

casas muitas autoridades, famílias e grande número de colegas e amigos,

casas muitas autoridades, famílias e grande número de colegas e amigos,

casas muitas autoridades, famílias e grande número de colegas e amigos,

casas muitas autoridades, famílias e grande número de colegas e amigos,

casas muitas autoridades, famílias e grande número de colegas e amigos,

casas muitas autoridades, famílias e grande número de colegas e amigos,

casas muitas autoridades, famílias e grande número de colegas e amigos,

casas muitas autoridades, famílias e grande número de colegas e amigos,

casas muitas autoridades, famílias e grande número de colegas e amigos,

casas muitas autoridades, famílias e grande número de colegas e amigos,

casas muitas autoridades, famílias e grande número de colegas e amigos,

casas muitas autoridades, famílias e grande número de colegas e amigos,

casas muitas autoridades, famílias e grande número de colegas e amigos,

casas muitas autoridades, famílias e grande número de colegas e amigos,

casas muitas autoridades, famílias e grande número de colegas e amigos,

casas muitas autoridades, famílias e grande número de colegas e amigos,

casas muitas autoridades, famílias e grande número de colegas e amigos,

casas muitas autoridades, famílias e grande número de colegas e amigos,

casas muitas autoridades, famílias e grande número de colegas e amigos,

casas muitas autoridades, famílias e grande número de colegas e amigos,

casas muitas autoridades, famílias e grande número de colegas e amigos,

casas muitas autoridades, famílias e grande número de colegas e amigos,

casas muitas autoridades, famílias e grande número de colegas e amigos,

casas muitas autoridades, famílias e grande número de colegas e amigos,

casas muitas autoridades, famílias e grande número de colegas e amigos,

casas muitas autoridades, famílias e grande número de colegas e amigos,

casas muitas autoridades, famílias e grande número de colegas e amigos,

casas muitas autoridades, famílias e grande número de colegas e amigos,

casas muitas autoridades, famílias e grande número de colegas e amigos,

casas muitas autoridades, famílias e grande número de colegas e amigos,

casas muitas autoridades, famílias e grande número de colegas e amigos,

casas muitas autoridades, famílias e grande número de colegas e amigos,

casas muitas autoridades, famílias e grande número de colegas e amigos,

casas muitas autoridades, famílias e grande número de colegas e amigos,

casas muitas autoridades, famílias e grande número de colegas e amigos,

casas muitas autoridades, famílias e grande número de colegas e amigos,

casas muitas autoridades, famílias e grande número de colegas e amigos,

casas muitas autoridades, famílias e grande número de colegas e amigos,

casas muitas autoridades, famílias e grande número de colegas e amigos,

casas muitas autoridades, famílias e grande número de colegas e amigos,

casas muitas autoridades, famílias e grande número de colegas e amigos,

casas muitas autoridades, famílias e grande número de colegas e amigos,

casas muitas autoridades, famílias e grande número de colegas e amigos,

casas muitas autoridades, famílias e grande número de colegas e amigos,

casas muitas autoridades, famílias e grande número de colegas e amigos,

casas muitas autoridades, famílias e grande número de colegas e amigos,

casas muitas autoridades, famílias e grande número de colegas e amigos,

casas muitas autoridades, famílias e grande número de colegas e amigos,

casas muitas autoridades, famílias e grande número de colegas e amigos,

casas muitas autoridades, famílias e grande número de colegas e amigos,

casas muitas autoridades, famílias e grande número de colegas e amigos,

casas muitas autoridades, famílias e grande número de colegas e amigos,

casas muitas autoridades, famílias e grande número de colegas e amigos,</

